



À Excelentíssima Senhora
Márcia Lopes
Ministra das Mulheres

Assunto: Fortalecimento da representatividade feminina e cooperação institucional no setor energético.

Excelentíssima Ministra,

O Sindicato dos Trabalhadores Energéticos do Estado de São Paulo (Sinergia CUT), representante de milhares de trabalhadoras e trabalhadores nos segmentos de geração, transmissão, distribuição de energia elétrica e de distribuição de gás natural, vem, por meio desta, saudar a atuação deste Ministério na reconstrução das políticas públicas de gênero no Brasil.

Nossa entidade, por meio do Coletivo de Mulheres “Marielle Franco”, atua na linha de frente para romper as barreiras de gênero em um setor historicamente masculinizado. Entendemos que a autonomia das mulheres passa, necessariamente, pelo fortalecimento da sua organização sindical e pela garantia de ambientes de trabalho seguros e equânimes.

Nesse sentido, destacamos nossas frentes de ação prioritárias:

- FormaSIN Mulher: Programa de formação contínua voltado à capacitação de lideranças sindicais femininas;
- Cláusulas de Gênero: Propostas de cláusulas para inclusão nas negociações de Acordo Coletivo de Trabalho como equidade salarial, licença-maternidade estendida, combate ao assédio, entre outras;
- Acompanhamento de candidaturas municipais, estaduais e federais, com elaboração de cartas-compromisso com a agenda de gênero e estímulo à participação social;
- Participação efetiva nos espaços de debate e construção de políticas públicas para Mulheres, como Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres.
- Realização sistemática de oficinas e rodas de conversa sobre saúde da mulher, equidade de gênero no local de trabalho e combate a todos os tipos de violência contra a mulher.

O Sinergia CUT está em fase de coleta de informações em uma pesquisa inédita sobre o perfil e as condições laborais das mulheres no Setor Energético de São Paulo. Os dados preliminares já apontam desafios urgentes que dialogam diretamente com as diretrizes de autonomia econômica e enfrentamento à violência deste Ministério.

Gostaríamos, portanto, de solicitar uma agenda para a apresentação dos resultados à Senhora Ministra, reafirmando nossa disposição em colaborar como parceiras na implementação de

políticas transversais que garantam que as mulheres ocupem, com dignidade, todos os espaços de poder e decisão.

Certos de vossa atenção e compromisso com a classe trabalhadora, subscrevemo-nos.

Com os melhores cumprimentos,

Carlos Alberto Alves
Presidente do Sinergia CUT

Rosana Gazzolla Fávaro
Coordenadora Coletivo de Mulheres Sinergia CUT

Cibele Granito Santana
Secretária Geral Sinergia CUT